

ENTRE SABORES E TRADIÇÕES: A EXPERIÊNCIA NA FEIRA DO VINHO DE FALSET 2024

Jordana de Souza Cavalcante¹

RESUMO

A Feira do Vinho de Falset, realizada de 3 a 5 de maio de 2024, é um evento de destaque na região do Priorat, Catalunha, Espanha, reunindo as denominações de origem qualificadas (DOQ) Priorat e Montsant. O objetivo deste relato é descrever a experiência vivenciada na 29ª edição da feira, destacando aspectos organizacionais, atividades oferecidas e a importância do evento para a viticultura local. A problemática central envolve a análise de como a feira contribui para a promoção dos vinhos da região e o enfrentamento de desafios como a seca que afeta a produção vinícola. Os procedimentos metodológicos incluíram a observação direta das atividades, participação em degustações e interação com produtores locais. Os resultados evidenciaram uma programação diversificada. A feira atraiu e promove o turismo enológico, gastronômico e cultural da região. As implicações práticas incluem o fortalecimento da imagem dos vinhos do Priorat e Montsant no mercado global e a valorização das tradições locais. Conclui-se que a Feira do Vinho de Falset é um evento crucial para a divulgação e valorização da viticultura do Priorat, contribuindo para a economia local, turística e a preservação cultural, mesmo diante de desafios como a seca que afeta a produção vinícola.

Palavras-chave: Feira do Vinho de Falset; DOQ Priorat; DO Montsant; turismo enológico; Catalunha.

INTRODUÇÃO

A Feira do Vinho de Falset, realizada anualmente na região da Catalunha, na Espanha, configura-se como um evento estratégico para a promoção dos vinhos pertencentes às denominações de origem qualificadas (DOQ) Priorat e Montsant. Com uma tradição consolidada ao longo de quase três décadas, a feira se afirma como um espaço privilegiado para a valorização da vitivinicultura local, o fortalecimento da identidade territorial e a dinamização do turismo enológico. A edição de 2024, ocorrida entre os dias 3 e 5 de maio, atraiu mais de 35.000 visitantes, reunindo produtores, especialistas, consumidores e agentes do setor turístico, o que demonstra seu crescente impacto regional e internacional (FIRA DEL VI DE FALSET, 2024).

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a 29ª edição da Feira do Vinho de Falset, enfatizando os aspectos organizacionais do evento, seu papel na promoção dos vinhos locais, bem como os impactos econômicos, turísticos, sociais e culturais decorrentes da iniciativa. A escolha do evento como objeto de estudo justifica-se pela sua relevância enquanto modelo de

¹ Doutoranda em Turismo pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Universidade de Girona (Espanha). Mestre em Desenvolvimento Regional da Amazônia (UFRR) e Graduada em Turismo (IFRR). Área de estudos: Enoturismo; jordanacavalcante@usp.br

desenvolvimento territorial sustentável, articulando práticas agrícolas tradicionais, inovação social e estratégias de valorização turística e cultural.

Para atingir esse objetivo, o trabalho está estruturado em três seções principais. A primeira apresenta a problemática e o contexto em que se insere a feira, com ênfase nos desafios contemporâneos enfrentados pelo setor vitivinícola. A segunda seção descreve os procedimentos metodológicos adotados para a coleta e análise das informações. A terceira seção discute os resultados da experiência e suas implicações práticas para o campo do Turismo e áreas afins, encerrando com considerações conclusivas sobre a importância do evento como estudo de caso e exemplo de inovação no turismo enológico.

PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA

O setor vitivinícola europeu, especialmente em regiões mediterrâneas como a Catalunha, enfrenta atualmente desafios estruturais decorrentes das mudanças climáticas. A escassez hídrica, intensificada por ciclos de seca prolongada, tem comprometido significativamente a produtividade e a qualidade das uvas, exigindo adaptações tanto nos sistemas de cultivo quanto na gestão dos recursos naturais (CATALAN NEWS, 2023; THE GUARDIAN, 2024). Em 2024, por exemplo, os efeitos da estiagem na Catalunha levaram empresas como a Freixenet a suspender temporariamente 80% de sua força de trabalho devido à queda na colheita de uvas, evidenciando a vulnerabilidade do setor (REUTERS, 2024).

Paralelamente aos fatores ambientais, observa-se a necessidade de ampliar a visibilidade e a comercialização dos vinhos locais em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado. Os pequenos e médios produtores enfrentam limitações de escala e dependem fortemente de estratégias de marketing territorial para promover seus produtos e assegurar a sustentabilidade econômica de suas atividades (MARTÍNEZ-FALCÓ et al., 2023). Nesse cenário, o enoturismo emerge como uma alternativa viável e estratégica para gerar valor agregado, dinamizar as economias locais e atrair visitantes interessados em experiências culturais e sensoriais autênticas (LÓPEZ-GUZMÁN; SÁNCHEZ-CAÑIZARES; PAVÓN, 2011).

A Feira do Vinho de Falset insere-se diretamente nesse contexto, ao se configurar como um espaço de encontro entre produtores, especialistas, consumidores e instituições do setor. A edição de 2024, realizada entre os dias 3 e 5 de maio, reafirmou a importância do evento ao reunir mais de 35.000 visitantes e apresentar uma programação ampla e

diversa. Entre os destaques, estiveram a exposição fotográfica “As Mulheres do Vinho”, da artista Natàlia Sanahuges, que celebrou a participação feminina no setor, a mostra “Vidart 2024”, voltada à compreensão dos mesoclimas do Priorat, e a degustação temática “Cata de Cariñenas”, que evidenciou a riqueza varietal da região (FIRA DEL VI DE FALSET, 2024).

Nesse sentido, a relevância da experiência relatada reside na análise da feira como uma plataforma de fortalecimento do turismo enológico e de valorização dos vinhos catalães em um cenário marcado por incertezas climáticas e disputas de mercado. Mais do que um evento comercial, a Feira do Vinho de Falset representa um esforço articulado de promoção territorial, inovação sociocultural e resiliência econômica, contribuindo para a preservação do patrimônio vitivinícola da Catalunha e para o desenvolvimento sustentável da região do Priorat.

METODOLOGIA

O estudo baseou-se na observação direta das atividades realizadas na Feira do Vinho de Falset, no período de 3 a 5 de maio de 2024. A metodologia empregada adotou uma abordagem qualitativa de caráter descritivo e interpretativo, adequada para a análise de eventos culturais e turísticos por permitir uma compreensão aprofundada dos significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos (MINAYO, 2012), considerando-se a natureza empírica do objeto analisado. A participação ativa no evento permitiu a imersão no contexto da feira, possibilitando o levantamento de dados relevantes sobre sua organização, dinâmica e impacto junto aos diversos públicos envolvidos.

As técnicas de coleta de dados incluíram a observação participante em sessões de degustação, visitas aos estandes dos produtores e interação direta com vitivinicultores, representantes de conselhos reguladores e visitantes. A presença em atividades temáticas, como a exposição fotográfica “As Mulheres do Vinho”, o seminário técnico “Vidart 2024” e a “Cata de Cariñenas”, contribuiu para a compreensão aprofundada das práticas socioculturais e estratégias de valorização dos produtos locais adotadas durante o evento. (Imagem 1)

Além disso, foram registrados dados por meio de notas de campo, fotografias documentais e materiais promocionais fornecidos pelos organizadores, incluindo programas oficiais, catálogos de vinhos e publicações digitais. A triangulação das fontes de informação buscou garantir a fidedignidade dos registros e ampliar a análise interpretativa dos fenômenos observados.

A sistematização dos dados foi orientada por categorias analíticas previamente definidas com base na literatura sobre enoturismo, desenvolvimento regional e sustentabilidade. Tais categorias incluíram: i) valorização do território; ii) estratégias de promoção vitivinícola; iii) inovação sociocultural; e iv) impactos econômicos, turístico e culturais do evento. A análise foi conduzida à luz de autores como López-Guzmán et al. (2011), Hall e Mitchell (2008) e Martínez-Falcó et al. (2023), permitindo o diálogo entre a experiência empírica vivenciada e os referenciais teóricos do campo do turismo enológico. (ver quadro de imagens 1)

Quadro de imagens 1: Feira do Vinho de Falset 2024.

	
Valorização do território	Impactos econômicos, turístico e culturais do evento
	
Estratégias de promoção vitivinícola	Estratégias de promoção vitivinícola



Fonte: Própria autora (2024).

RESULTADOS

A experiência analisada configura-se como um processo consolidado de valorização territorial e cultural, representado pela Feira do Vinho de Falset, realizada anualmente no município homônimo, situado na região do Priorat, Catalunha, Espanha. A edição de 2024 ocorreu entre os dias 3 e 5 de maio, reunindo mais de 35 mil visitantes, entre produtores locais, comerciantes, especialistas do setor vitivinícola e consumidores interessados em enoturismo e cultura vinícola (TURISME PRIORAT, 2024).

A natureza da experiência pode ser definida como um processo cultural e turístico, articulado em torno de práticas de valorização do saber local, promoção econômica e sustentabilidade territorial. O evento contou com parcerias entre vinícolas da região, associações do setor como a DOQ Priorat e a DO Montsant, instituições públicas locais e entidades culturais, consolidando um modelo colaborativo de gestão e execução. A Feira do Vinho de Falset, portanto, opera como tecnologia social por reunir um conjunto de elementos que integram conhecimento tradicional, inovação, práticas sustentáveis e organização comunitária.

Entre os principais elementos da programação, destacaram-se atividades culturais como a exposição fotográfica “As Mulheres do Vinho”, da artista Natàlia Sanahuges, que visibilizou o papel feminino na cadeia produtiva do vinho, reforçando a diversidade e a inclusão no setor (DIARI MÉS, 2024). Também foram realizadas degustações técnicas, como a “Cata de Cariñenas”, além da mostra “Vidart 2024”, que abordou os mesoclimas da região vitivinícola, demonstrando a relevância da interação entre fatores ambientais e a qualidade dos vinhos. (Imagem 2)

Imagem 2: Mulheres no Vinho



Foto: Própria autora (2024).

A Feira incorpora, em sua estrutura, múltiplas dimensões que a qualificam como uma tecnologia social. A valorização do saber local é evidenciada na centralidade da viticultura tradicional do Priorat e Montsant, onde os conhecimentos transmitidos entre gerações moldam práticas de cultivo, vinificação e comercialização. Essa dimensão é essencial para a identidade regional e para a conservação do patrimônio imaterial vinculado ao vinho (LÓPEZ-GUZMÁN; SÁNCHEZ-CAÑIZARES; PAVÓN, 2011).

Em termos de replicabilidade, o modelo da Feira do Vinho de Falset demonstra viabilidade para ser adaptado a outros territórios com vocação vitivinícola. A integração entre promoção turística, saberes locais e comercialização direta constitui uma estratégia eficaz de desenvolvimento endógeno. Segundo Martínez-Falcó et al. (2023), o enoturismo é um eixo fundamental de crescimento para as regiões vinícolas espanholas, por fomentar o consumo de produtos regionais e atrair turistas de perfil qualificado.

No aspecto da sustentabilidade econômica, a feira movimenta significativamente a economia local, favorecendo a venda direta de vinhos, o turismo de experiência e a rede de serviços associados, como gastronomia e hospedagem. Conforme apontam Martínez-Falcó et al. (2024), o enoturismo contribui para o desempenho econômico das vinícolas e reforça sua competitividade, ao mesmo tempo em que estimula práticas de inovação verde.

A questão ambiental também esteve presente na edição de 2024, marcada por uma severa seca que afetou todo o território catalão. A escassez hídrica impactou diretamente a produção, levando empresas como a Freixenet a suspender temporariamente até 80% de sua força de trabalho (REUTERS, 2024). Paradoxalmente, alguns produtores relataram aumento na qualidade dos vinhos, em razão da maior concentração de açúcares e taninos

nas uvas (CATALAN NEWS, 2023). A resiliência demonstrada pelo setor, bem como a adoção de práticas sustentáveis como viticultura biodinâmica e uso de materiais recicláveis no evento, ilustram o compromisso com a sustentabilidade ambiental e a adaptação às mudanças climáticas (THE GUARDIAN, 2024).

Ademais, a experiência caracteriza-se por seu baixo custo relativo, considerando que grande parte da infraestrutura é mobilizada com recursos locais, e muitas ações contam com trabalho colaborativo da comunidade e dos produtores participantes. A interdisciplinaridade também se faz presente, ao articular conhecimentos de enologia, turismo, economia, comunicação e educação em um único espaço experiencial.

Outro aspecto importante é a autogestão: a própria comunidade vitivinícola, com apoio institucional, organiza e conduz o evento, promovendo a autonomia, a apropriação dos processos decisórios e a administração dos recursos mobilizados. Essa lógica fortalece os vínculos territoriais e o sentimento de pertencimento entre os atores envolvidos.

Assim, conclui-se que a Feira do Vinho de Falset representa uma experiência robusta de tecnologia social, por integrar dimensões culturais, econômicas, turísticas, ambientais e educacionais. O evento reafirma o papel do enoturismo como ferramenta estratégica para o desenvolvimento sustentável, fortalecimento identitário e enfrentamento das vulnerabilidades climáticas e econômicas das regiões produtoras de vinho.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÕES

A Feira do Vinho de Falset 2024 constitui um estudo de caso relevante no contexto do turismo enológico e do desenvolvimento territorial, destacando-se por sua capacidade de integrar aspectos econômicos, culturais e ambientais na promoção do setor vitivinícola da região do Priorat. Realizada anualmente na Catalunha, essa feira configura-se como um espaço de articulação entre produtores, visitantes, instituições e pesquisadores, sendo representativa de um modelo de evento que promove simultaneamente a valorização da produção local e o fortalecimento da identidade regional.

A escolha deste evento como objeto de análise justifica-se por sua abordagem integrada, que transcende a lógica da simples comercialização de vinhos. Ao associar experiências sensoriais, práticas sustentáveis e ações educativas, a feira contribui para a disseminação de conhecimentos sobre a vitivinicultura, a promoção da cultura enogastronômica e o estímulo à conscientização ambiental. Esses elementos reforçam a

importância da Feira de Falset como inovação social, ao conjugar saber local, sustentabilidade e dinamização econômica, o que a qualifica como uma experiência replicável em outras regiões vitivinícolas (LÓPEZ-GUZMÁN; SÁNCHEZ-CAÑIZARES; PAVÓN, 2011).

Do ponto de vista da inovação, a Feira do Vinho de Falset diferencia-se por oferecer uma programação diversificada que inclui exposições temáticas, debates sobre as mudanças climáticas no setor agrícola, oficinas sobre práticas de cultivo sustentável e ações de inclusão de pequenos e médios produtores. A integração entre tradição e inovação é evidente nas ações que valorizam tanto o patrimônio imaterial – como os saberes tradicionais da viticultura – quanto as novas formas de engajamento do público com o território (MARTÍNEZ-FALCÓ et al., 2023).

O impacto gerado pela feira manifesta-se em diferentes escalas. No plano econômico, promove-se o fortalecimento das cadeias produtivas locais por meio do estímulo ao consumo consciente e da criação de oportunidades comerciais para os produtores. No plano turístico e social, o evento atua como um catalisador de identidade cultural, reforçando o vínculo entre a população local e sua herança vitivinícola. Ambientalmente, destaca-se o incentivo a práticas orgânicas e biodinâmicas, mesmo diante de adversidades como a severa seca que assolou a região em 2024, o que evidenciou a resiliência dos viticultores do Priorat (CATALAN NEWS, 2023; REUTERS, 2024).

Em termos de aplicabilidade para o campo do Turismo e áreas afins, a experiência da Feira do Vinho de Falset pode ser interpretada como um exemplo de turismo de base comunitária voltado à valorização de territórios vitivinícolas. A feira constitui uma estratégia eficaz de promoção territorial, atração de visitantes qualificados e estímulo à economia criativa. A replicação desse modelo em outras regiões com potencial enoturístico pode contribuir significativamente para o desenvolvimento sustentável, agregando valor à produção local, diversificando a oferta turística e promovendo a educação patrimonial e ambiental.

Portanto, a Feira do Vinho de Falset 2024 reafirma seu papel como plataforma de promoção da cultura vitivinícola catalã e de inovação no campo do enoturismo. Ao articular tradição, sustentabilidade e desenvolvimento local, a experiência oferece subsídios teóricos e práticos para políticas públicas, projetos de extensão universitária e iniciativas de

empreendedorismo social no contexto do turismo, contribuindo para a construção de modelos mais inclusivos e resilientes de desenvolvimento territorial.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

- CATALAN NEWS. Drought causing less wine production but higher quality. *Catalan News*, 30 ago. 2023. Disponível em: <https://www.catalannews.com/business/item/drought-causing-less-wine-production-but-higher-quality>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- DIARI MÉS. Todas las actividades de la Feria del Vino de Falset 2024. *Diari Més*, 2 maio 2024. Disponível em: https://www.diarimes.com/es/camp-tarragona/priorat/240502/todas-actividades-feria-vino-falset-2024_144119.html. Acesso em: 12 abr. 2025.
- FIRA DEL VI DE FALSET. Fira del Vi de Falset. 2024. Disponível em: <https://www.firadelvi.org/es/>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- HALL, C. Michael; MITCHELL, Richard. Wine tourism in the Mediterranean: A tool for restructuring and development. *Thunderbird International Business Review*, v. 42, n. 4, p. 445-465, 2000.
- LÓPEZ-GUZMÁN, Tomás; SANCHEZ CANIZARES, Sandra Maria; GARCÍA, Rodríguez. Wine routes in Spain: a case study. *Tourism: An International Interdisciplinary Journal*, v. 57, n. 4, p. 421-434, 2009.
- MARTÍNEZ-FALCÓ, J.; MARCO-LAJARA, B.; ZARAGOZA-SÁEZ, P.; SÁNCHEZ-GARCÍA, E. The effect of wine tourism on the sustainable performance of Spanish wineries: a structural equation model analysis. *International Journal of Wine Business Research*, v. 36, n. 1, p. 61–84, 2024.
- MARTÍNEZ-FALCÓ, Javier et al. Wine tourism in Spain: The economic impact derived from visits to wineries and museums on wine routes. 2023.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & saúde coletiva*, v. 17, p. 621-626, 2012.
- REUTERS. Cava producer Freixenet plans to furlough 80% of workforce due to drought. *Reuters*, 22 abr. 2024. Disponível em: <https://www.reuters.com/business/retail-consumer/catalan-cava-producer-freixenet-lay-off-80-workforce-due-drought-2024-04-22/>. Acesso em: 12 abr. 2025.
- THE GUARDIAN. Catalonia's vineyards battle climate crisis. *The Guardian*, 2024. Disponível em: [Climate crisis | The Guardian](https://www.theguardian.com/environment/2024/apr/04/catalonia-vineyards-climate-crisis). Acesso em: 10 abr. 2025.
- TURISME PRIORAT. Feria del Vino de Falset. 2024. Disponível em: <https://www.turismepriorat.org/es/feria-del-vino-de-falset>. Acesso em: 8 abr. 2025.